

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

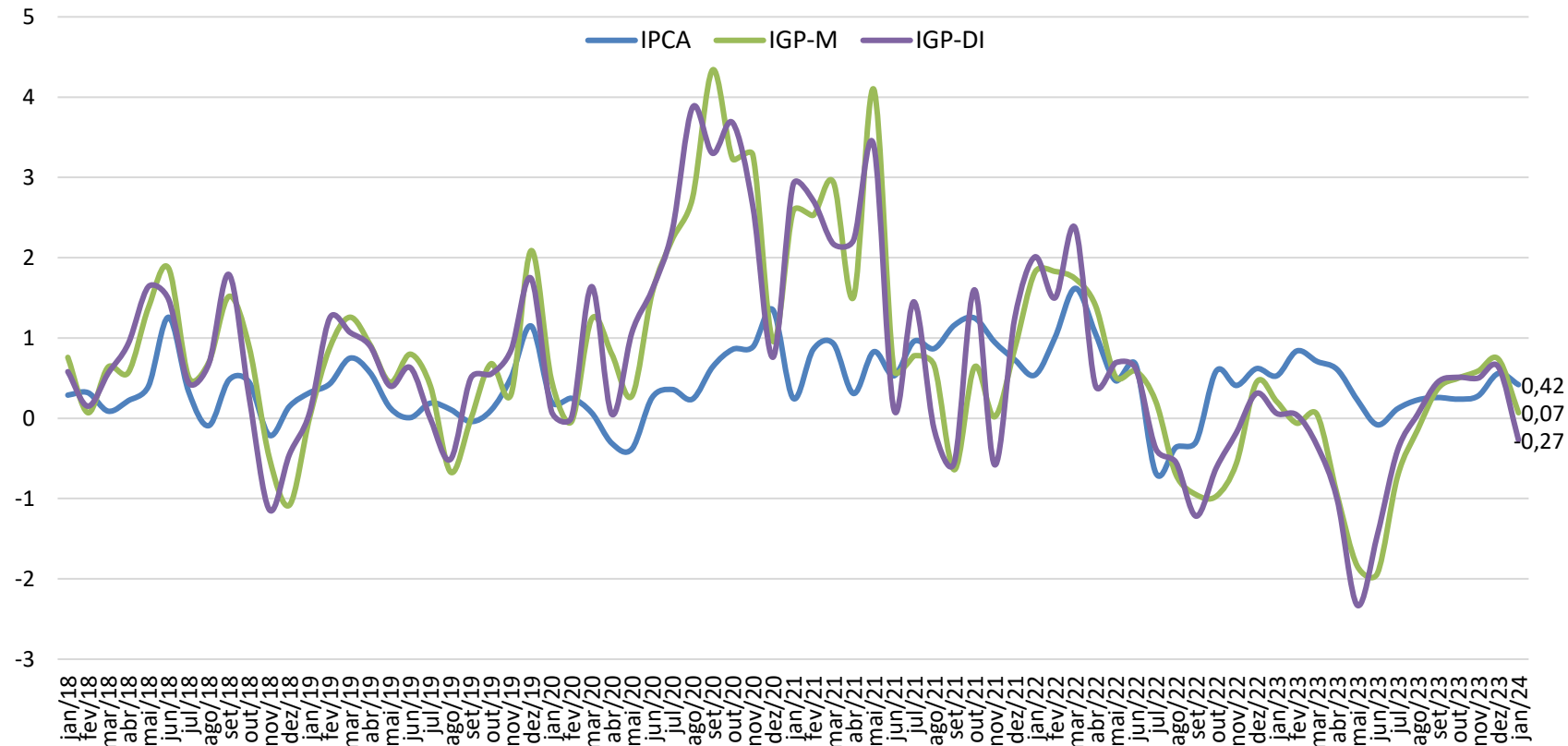
Boletim nº 160
Fevereiro 2024

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No primeiro mês de 2024 houve desaceleração da inflação. O IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,42%, esse resultado foi 0,14 ponto percentual menor que o valor de dezembro de 2023 (Gráfico 01). Os setores transporte e comunicação apresentaram deflação. Nos dois índices calculados pela FGV, o comportamento foi distinto: o IGP-M apresentou inflação de 0,07%, queda de 0,67 ponto percentual em relação à dezembro/2023 e o IGP-DI registrou deflação de 0,27% em janeiro de 2024

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



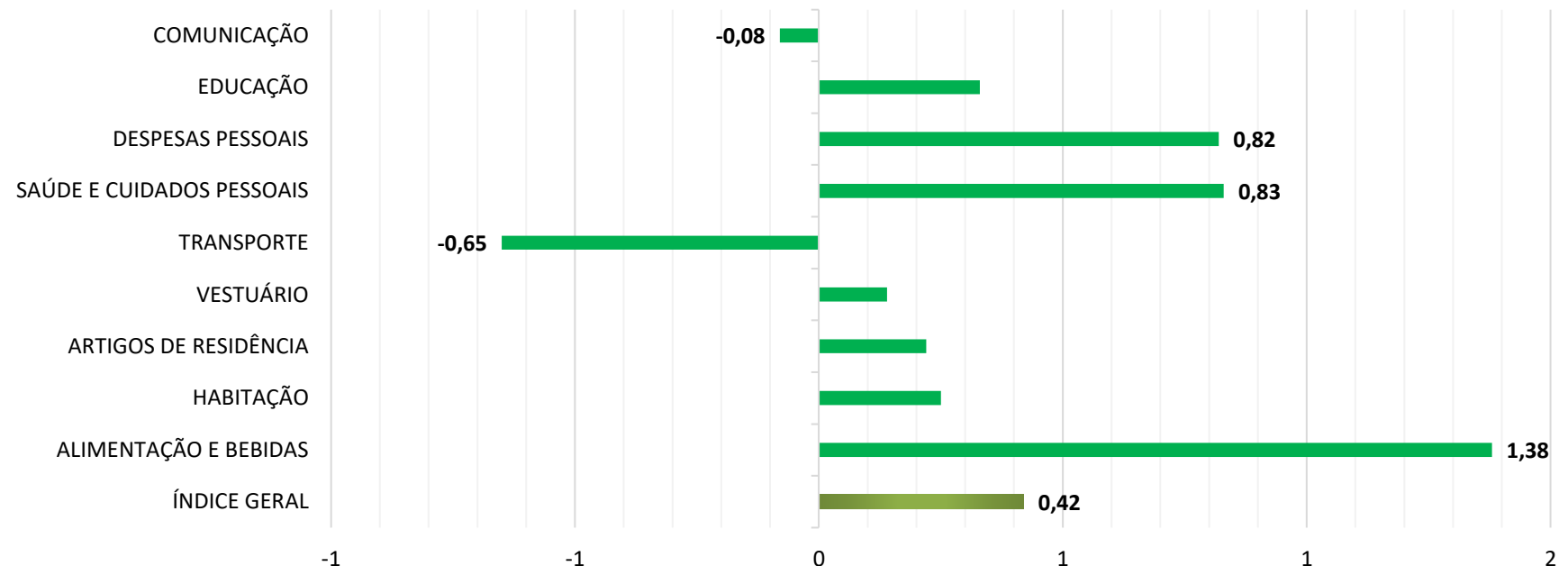
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Em janeiro de 2024 a inflação oficial foi de 0,42% (Gráfico 02). O segmento de alimentação e bebidas registrou a inflação mais alta, 1,38%. O setor de saúde de cuidados pessoais avançou 0,83% e no segmento de despesas pessoais a inflação foi de 0,82%. A estimativa do mercado, divulgada no Boletim Focus, é que em 2024 a inflação acumulada seja de 3,82%. Esse resultado ficará dentro do intervalo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para a meta de inflação em 2024, 1,75% a 4,75%.

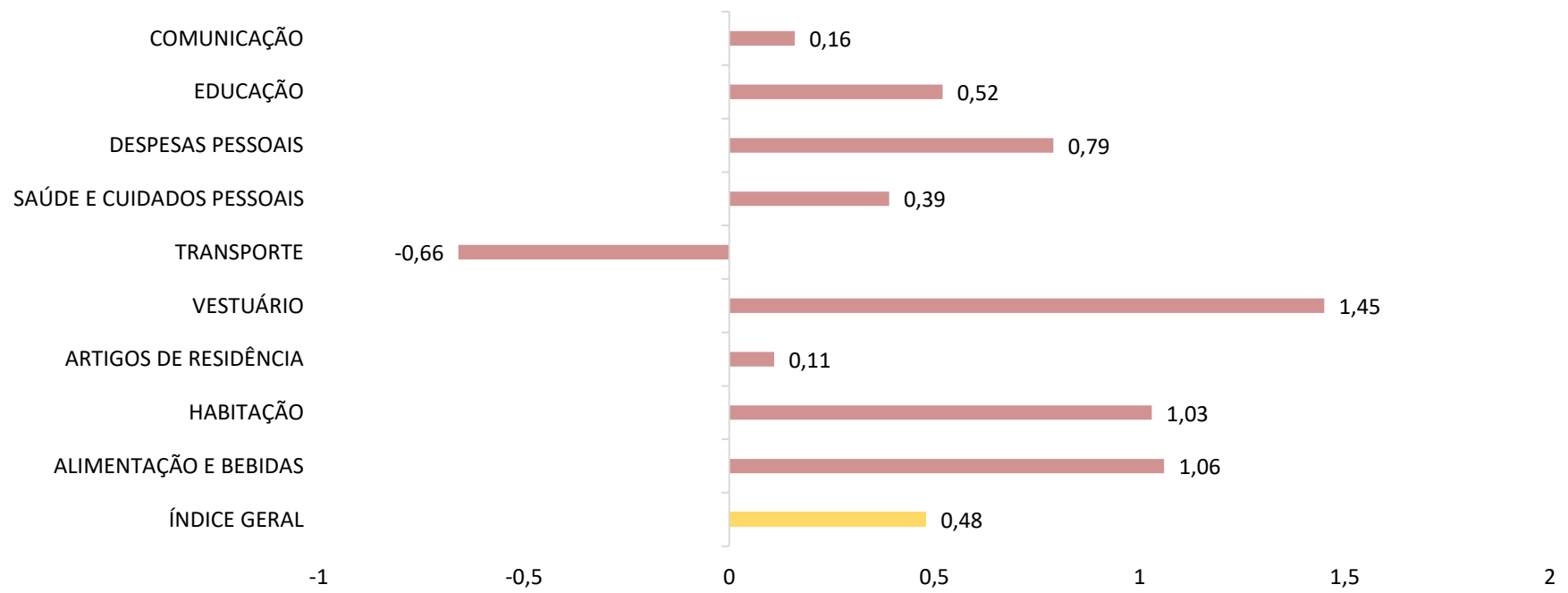
Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 2024.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de janeiro de 2024 registrou inflação de 0,48%. O setor de vestuário apresentou inflação de 1,45%. O grupo de alimentação e bebidas e de habitação apresentaram inflação de 1,06% e 1,03%, respectivamente. No setor de transporte houve deflação de 0,66% (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, janeiro/2024.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 19/02/2024, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 4,96**, apresentou valorização de 1,4% em relação aos R\$ 4,89 cotado no início de janeiro. Em relação ao mesmo período de 2023 houve desvalorização de 4,7% tendo em vista que um dólar americano havia sido cotado a R\$ 5,20 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



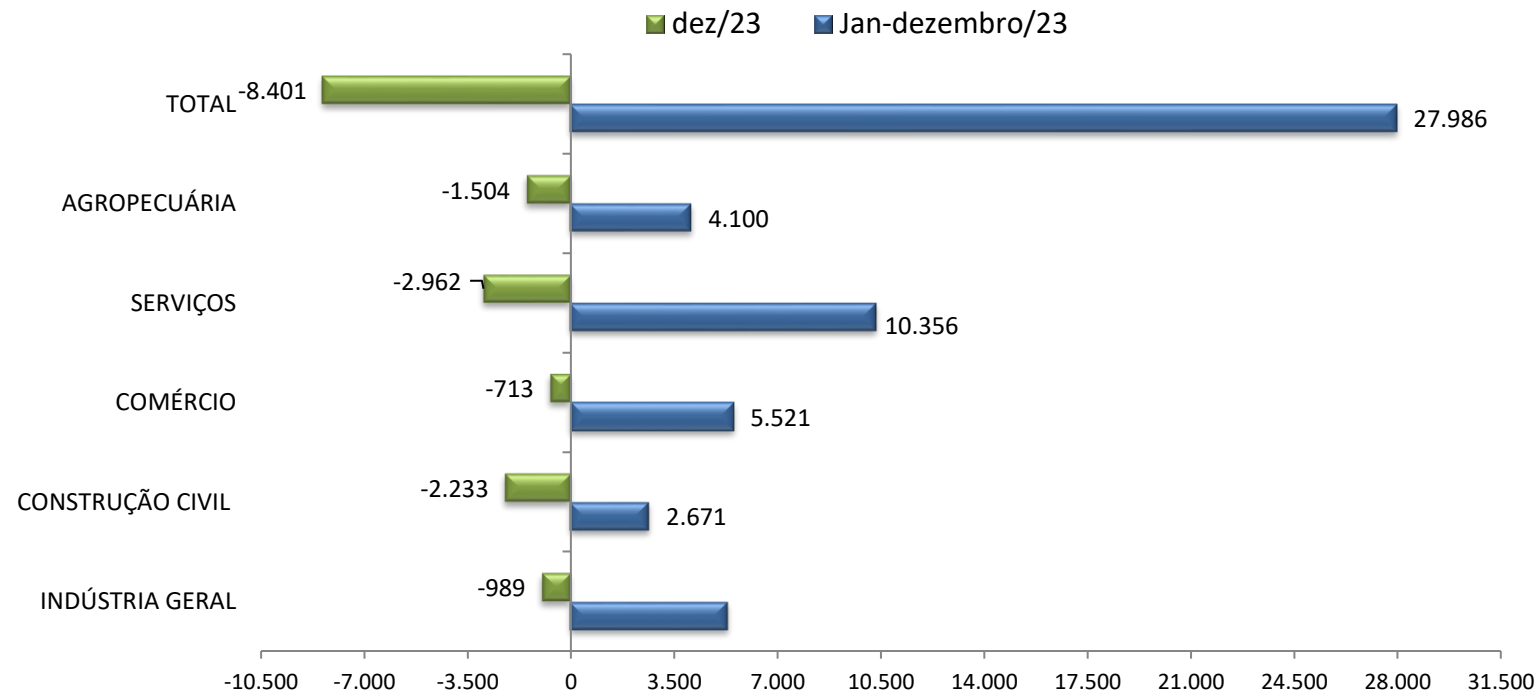
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED traz o resultado do mês de dezembro de 2023 e registrou queda de 8.401 vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços reduziu 2.962 postos de trabalho, a construção civil diminuiu 2.233 vagas e a agropecuária apresentou queda de 1.504 empregos. No ano de 2023, o saldo foi positivo com 27.986 novos empregos gerados. A agropecuária oportunizou 4.100 vagas, abaixo do setor de serviços que gerou 10.356 postos de trabalho e do comércio que abriu 5.521 vagas, entre janeiro e dezembro (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, dezembro/2023.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Em janeiro de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 624,8 milhões. Esse resultado foi 10,89% maior que o valor de janeiro de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 563,4 milhões. A participação do agronegócio representou 91,95% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 175,7% maior que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 31,4% (US\$ 196,1 mi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 54,3 mi), cresceu 40% de um ano para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 6,1% maior e respondeu por 22,71% (US\$ 141,9 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio em janeiro/2024 (Gráfico 07). As vendas dos segmentos carnes e milho retrocederam 3,5% e 55,0%, respectivamente, de janeiro/2023 para janeiro/2024. E a participação das carnes na receita total foi 19,5% (US\$ 121,8 mi).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan/2024

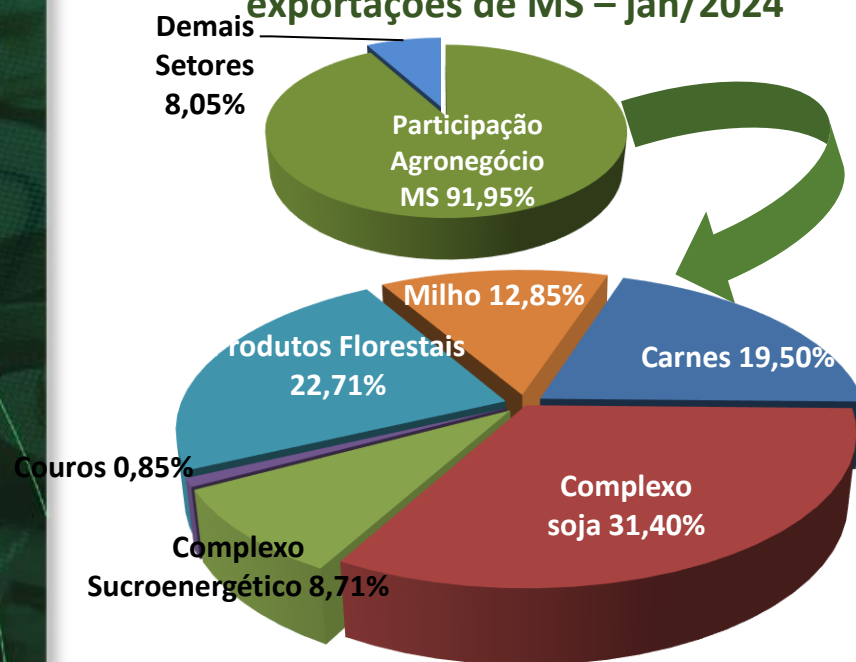
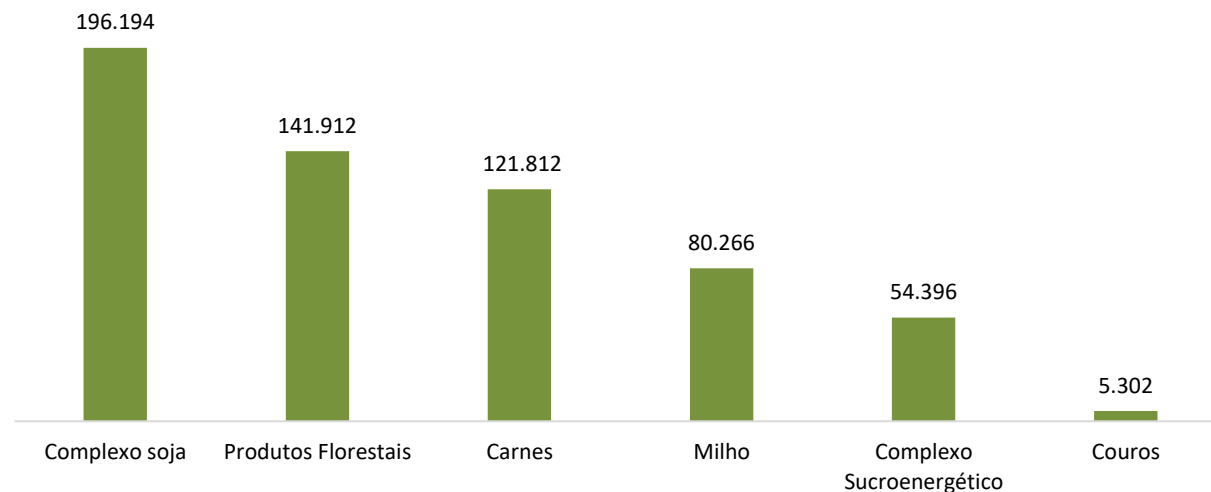


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ – jan/2024



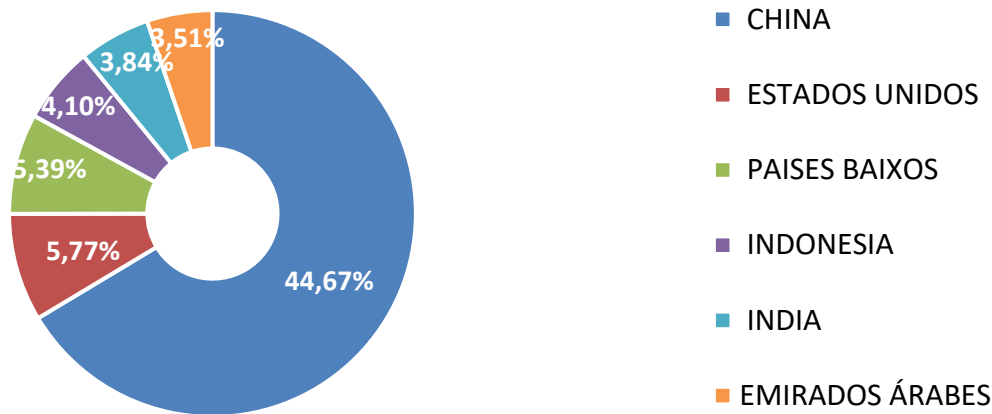
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

No mês de janeiro de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 44,67% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 279,08 milhões, houve alta de 87,4% em relação aos R\$ 148,8 milhões comprados em janeiro de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,77% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 36,06 milhões, comprou 5,5% a menos que em igual período de 2023 (Gráfico 08). Os Países Baixos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 33,6 milhões, reduziram o valor comprado em 7,6% quando comparado a janeiro de 2023 e respondeu por 5,39% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan/2024.



Fonte: Secex, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 19/02/2024, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 221,00 por arroba, refletindo em estabilidade no período de 01 a 19/02. A arroba da vaca apresentou o mesmo comportamento de estabilidade e foi cotada a R\$ 206,00 no dia 19/02 (Gráficos 09 e 10). A estabilidade reflete o equilíbrio entre oferta e demanda em um período de consumo interno mais retraído, mas com exportações em alta e compensa o déficit na demanda interna. Até a terceira semana de fevereiro a exportação diária do Brasil superou 10 mil toneladas e foi 49,4% superior à média diária de fevereiro de 2023. No comparativo anual o preço permanece abaixo. A arroba do boi está 15,8% menor e a arroba da vaca 15,4% inferior quando comparado fevereiro de 2023 e 2024.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

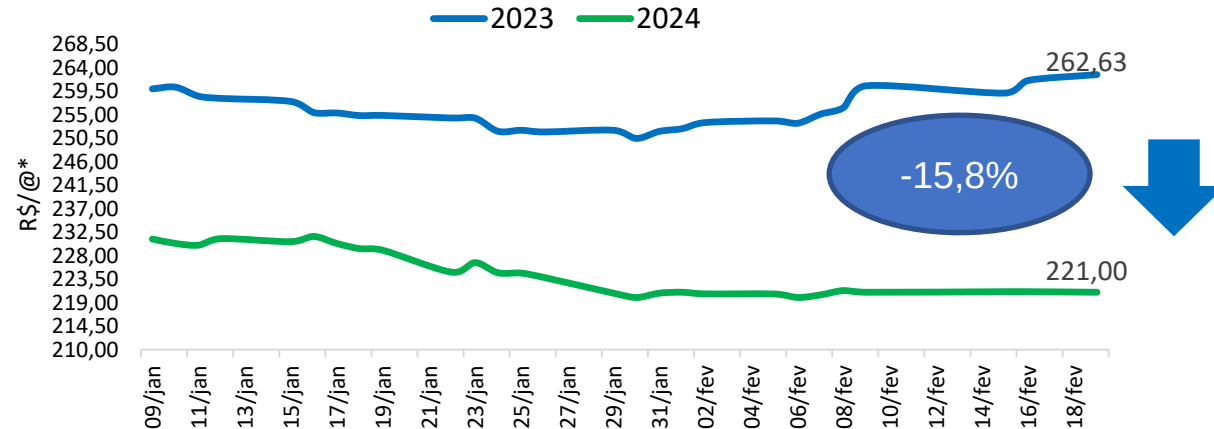
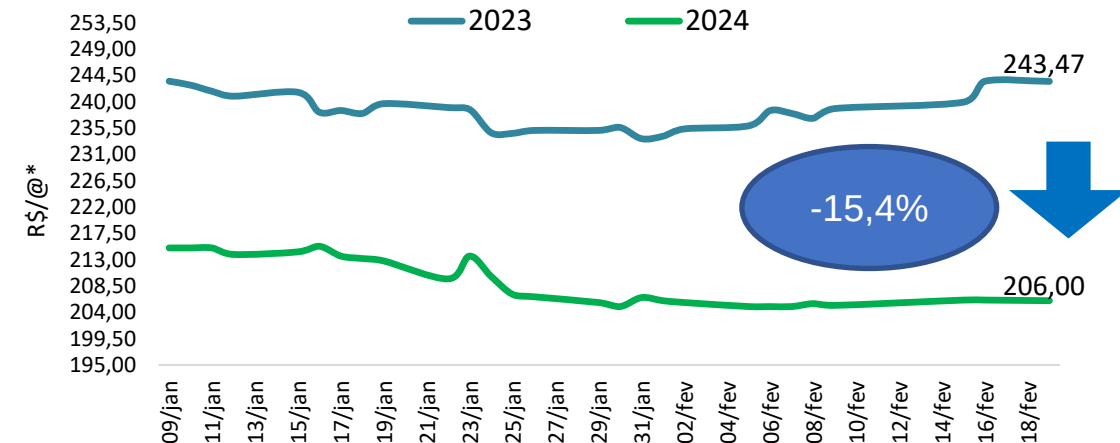


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 227,07/@ e desvalorizou 7,6%, no período. A arroba da vaca decresceu 8,0% e foi cotada ao valor médio de R\$ 211,33 neste janeiro (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo desvalorizou 0,62% e a arroba da vaca registrou queda de 1,0% dezembro para janeiro. A pressão sobre o preço foi resultado do aumento de oferta, mas foi limitada pelo bom desempenho das exportações. As vendas de carne bovina de MS para o exterior se manteve acima das 18 mil toneladas. O melhor resultado para o mês de janeiro.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

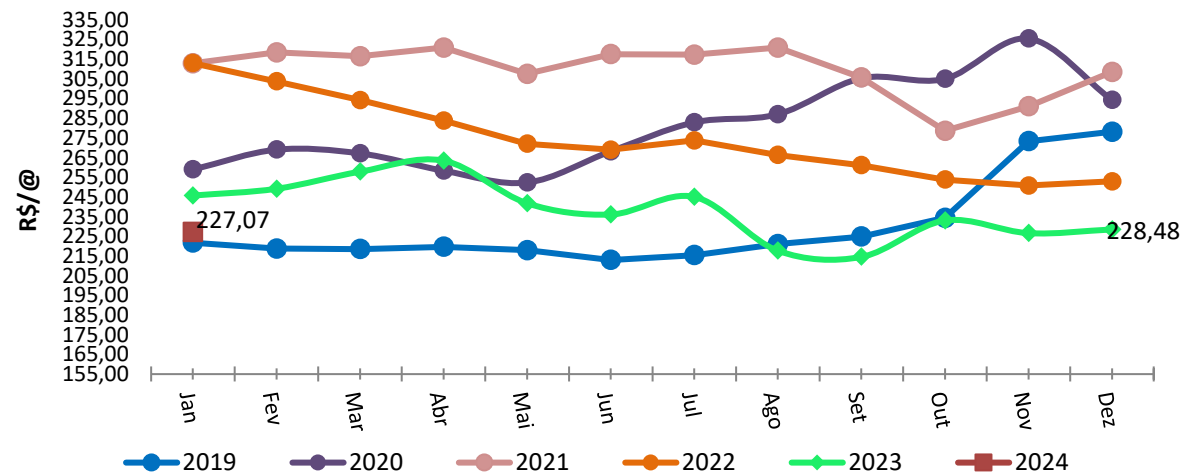
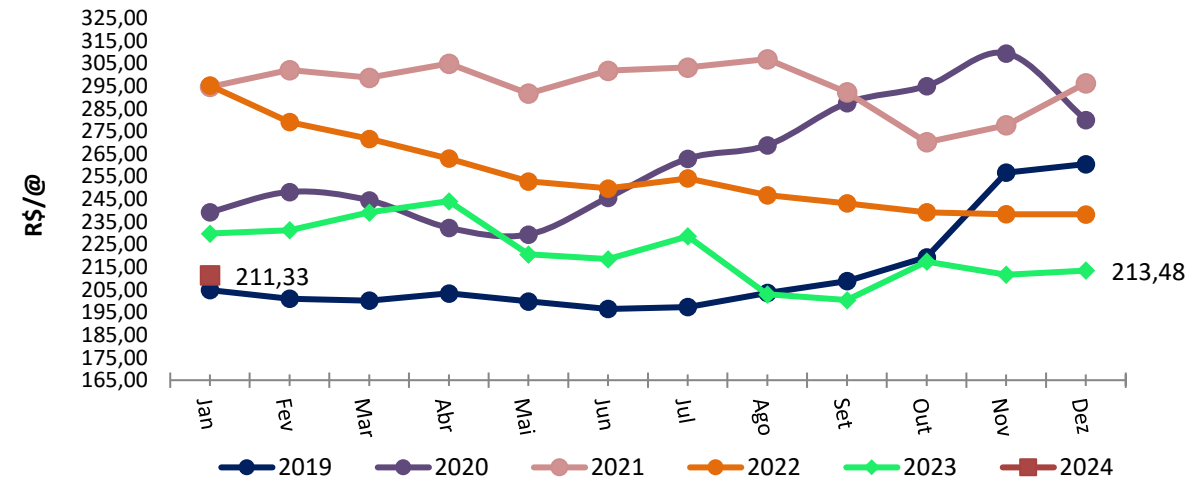


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de janeiro/2024.

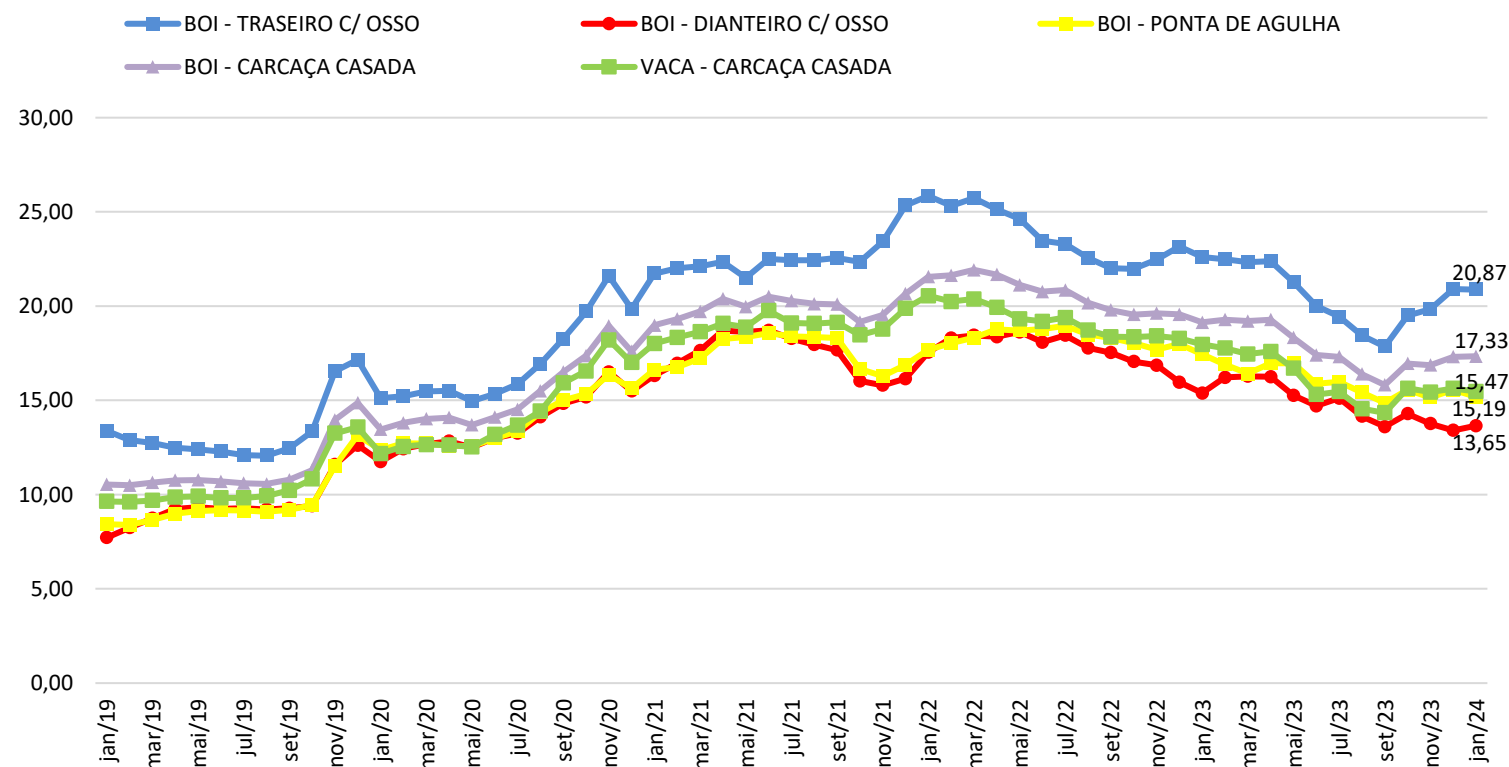
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

O primeiro mês de 2024 apresenta comportamento distinto nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista, quando comparado a dezembro/2023. O traseiro com osso (R\$ 20,87/kg), a ponta de agulha (R\$ 15,19/kg) e a carcaça casada da vaca (R\$ 15,47/kg) desvalorizaram 0,20%, 2,3% e 1,0%, respectivamente, de um mês para o outro (Gráfico 13). O dianteiro com osso e a carcaça casada do boi foram cotados a R\$ 13,65/kg e R\$ 17,33/kg. Esses valores cresceram 1,8% e 0,13%, respectivamente, entre dezembro/2023 e janeiro/2024.

Todos os cortes registraram preço menor que o valor de janeiro de 2023. A menor desvalorização foi 7,6%, no traseiro com osso. E a queda de 13,9% na carcaça casada da vaca, foi o maior índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



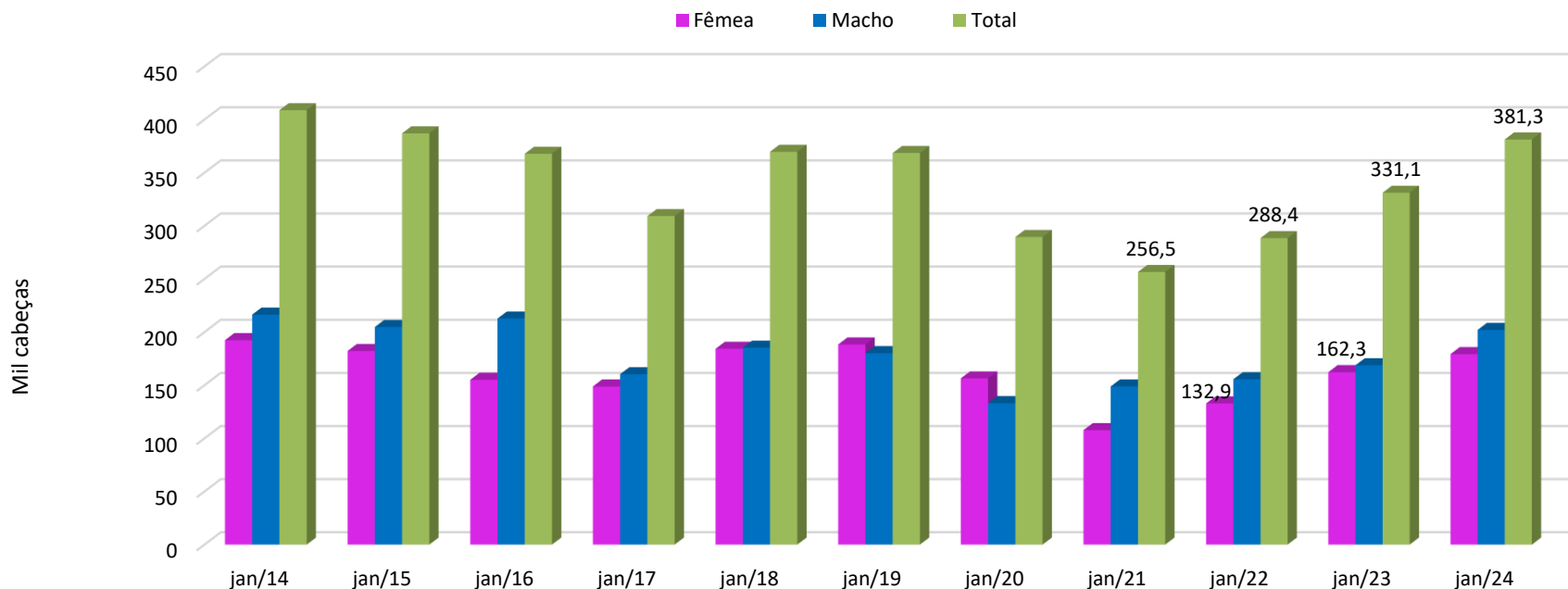
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS abateu 381,2 mil animais em janeiro/2024, com aumento de 11,5% em relação a dezembro quando foram produzidos 341,9 mil animais para abate. No comparativo com mesmo período de 2023 em que MS havia produzido 331,1 mil animais o aumento foi de 15,1% (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 179,2 mil foram vacas, o que representou aumento de 10,4% em relação aos 162,2 mil de janeiro de 2023. E respondeu por 47,0% dos animais abatidos em janeiro de 2024.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

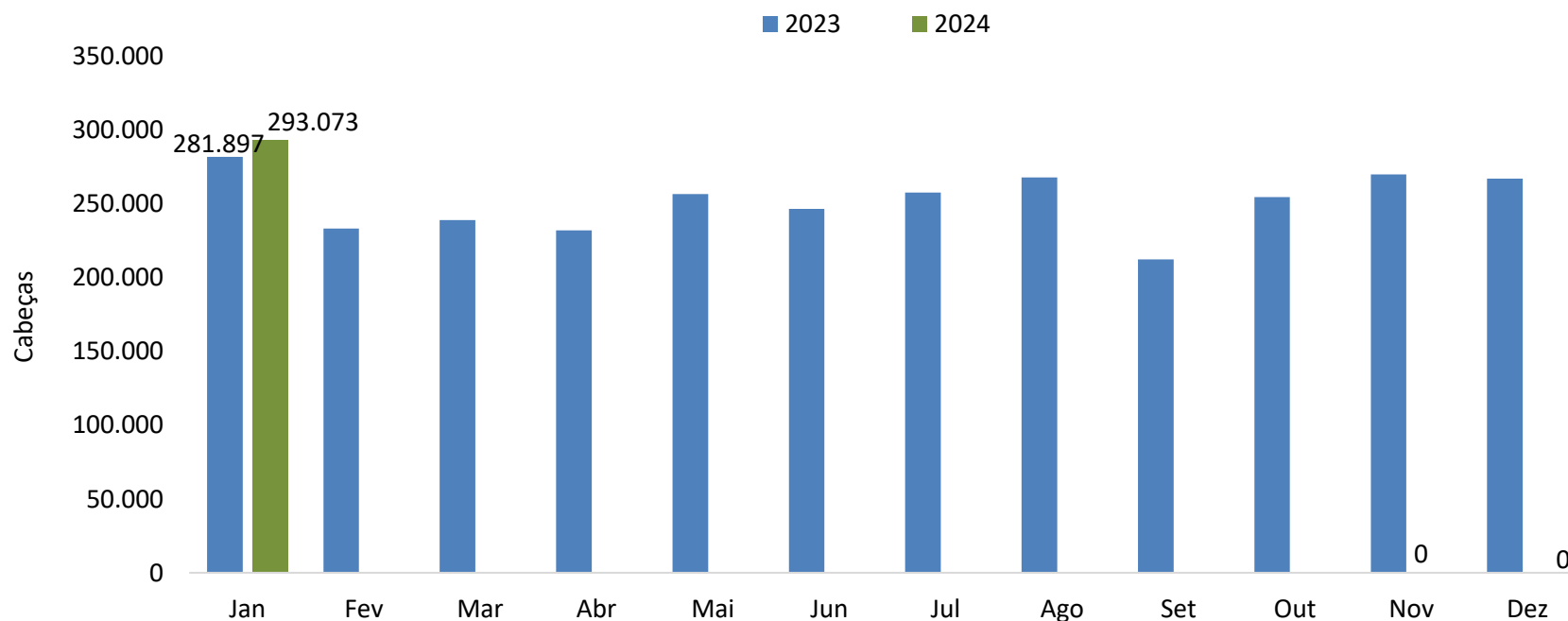
Ed. nº 160/2024 | Fevereiro

Mercado interno

Abate

No mês de janeiro de 2024 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 293,0 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou aumento de 9,6% em relação ao mês de dezembro e foi 3,9% maior que o número de janeiro de 2023. As fêmeas representaram 44,6% dos abates no mês de janeiro de 2024 com o equivalente a 130,6 mil animais. O aumento da exportação de carne bovina brasileira e de MS estimulou o aumento na produção.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.



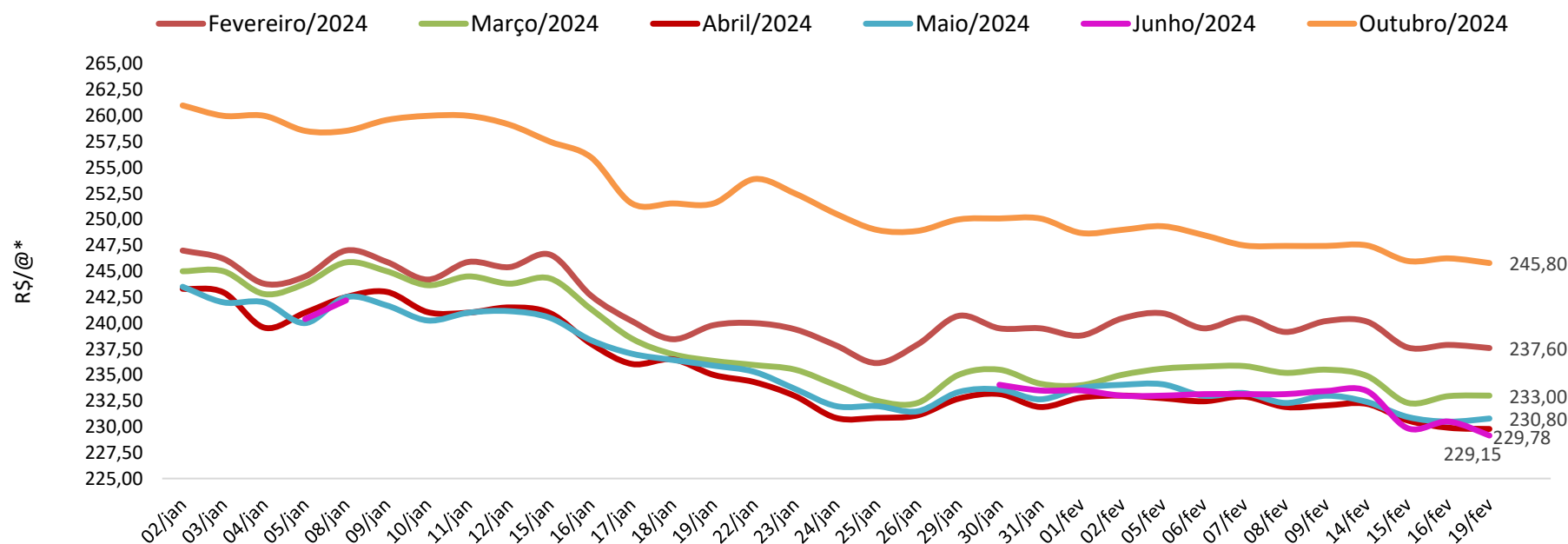
Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ed. nº 160/2024 | Fevereiro

Mercado futuro

No período de 01 a 19/02/2024, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 desvalorizou. No contrato de fevereiro/2024 a arroba foi negociada a R\$ 237,60, significou desvalorização de 0,50% frente ao valor de R\$ 238,80, do início do mês. No vencimento de março/2024, a queda foi de 0,43% com valor de R\$ 233,00, no fechamento de 19/02. O contrato de abril/2024 desvalorizou 1,30% entre 01 e 19/02 com a arroba encerrando o período a R\$ 229,78. No contrato de maio/2024 a queda no valor da arroba foi 1,26% e cotação de R\$ 230,80. Os contratos de junho e outubro/2024, registraram desvalorização de 1,86% e 1,17% com a arroba negociada a R\$ 229,15 e R\$ 245,80, respectivamente (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jan-fev/24



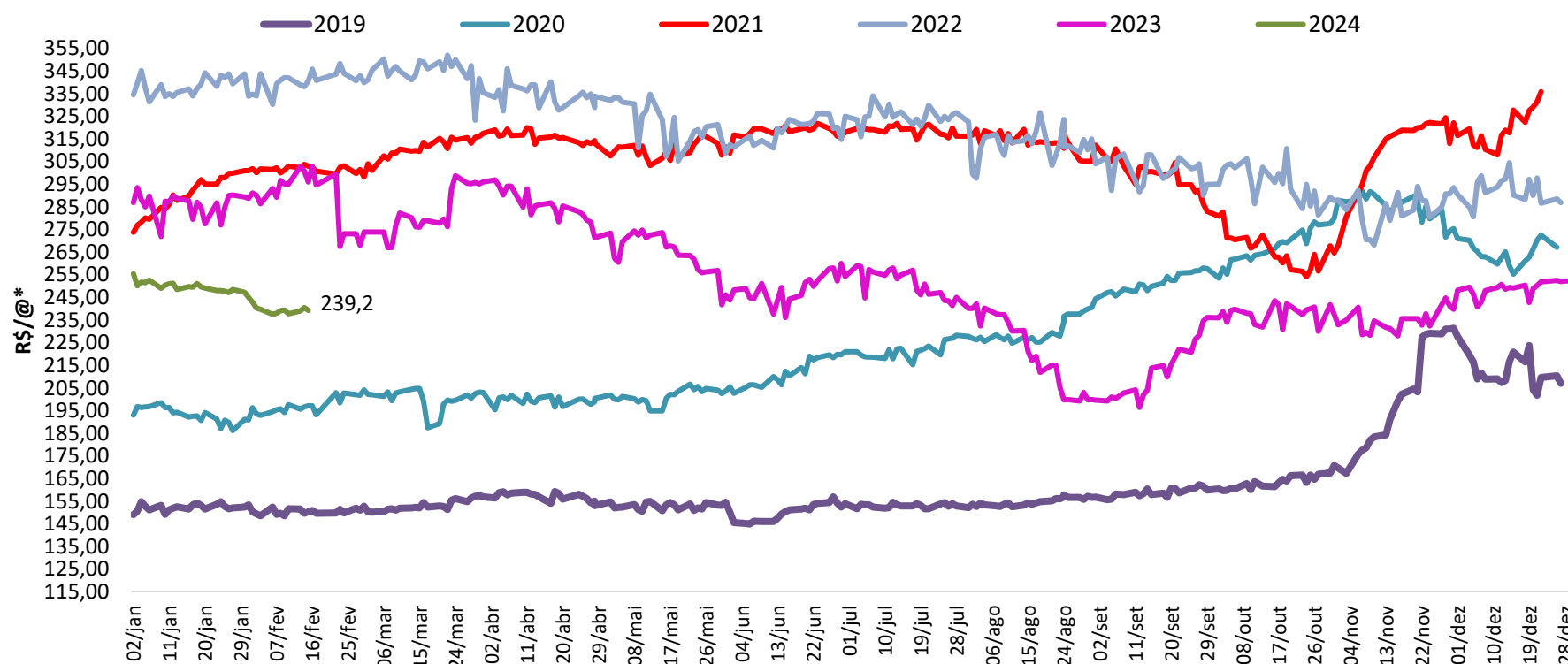
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou desvalorização entre 01 e 19/02/2024. No fechamento do dia 19, com valor de R\$ 239,20 por arroba apresentou queda de 1,52% frente o valor de R\$ 242,90 de 01/02 (Gráfico 17). O valor nominal de 2024 está 18,8% menor que o igual período de 2023 e inferior aos últimos três anos.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

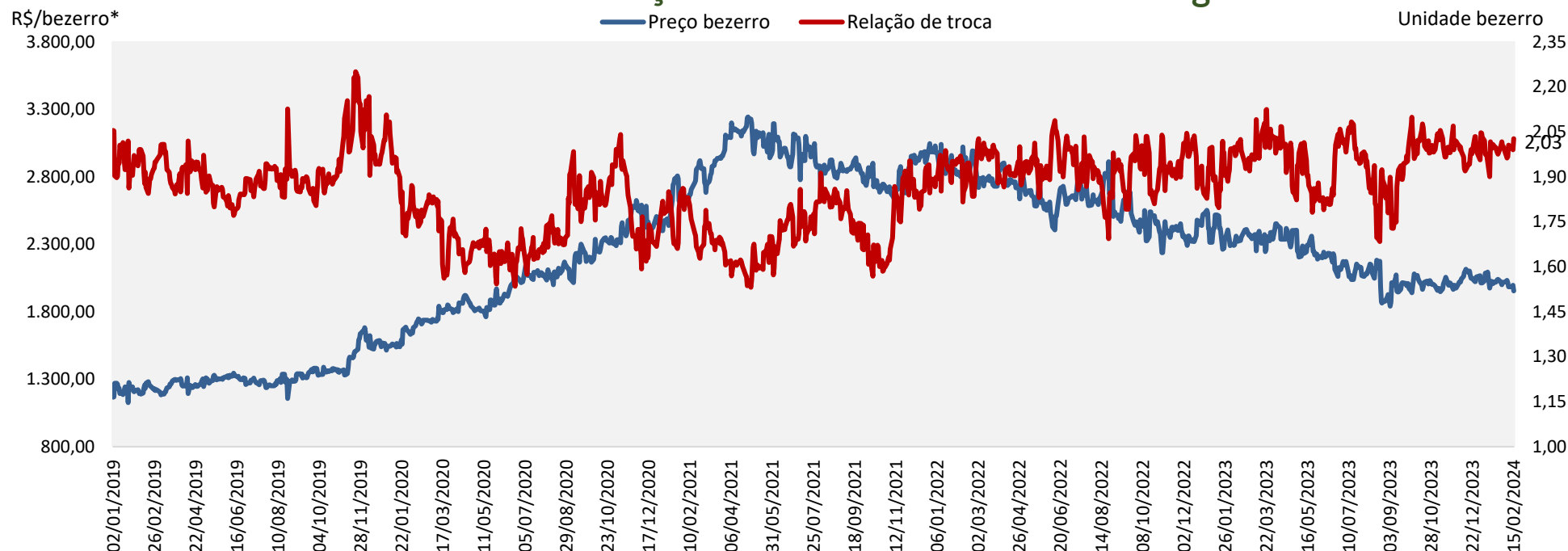


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou janeiro de 2024 igual a “1 boi gordo para 2,02 unidades de bezeros”, esse resultado foi 3,1% superior ao início do mês e ficou 5,7% maior que o apurado em igual período de 2023 quando foi possível adquirir 1,91 unidade de bezerro. Nos primeiros dezesseis dias de fevereiro/2024, observa-se uma relativa estabilidade mas com alta de 0,49% em relação ao final de janeiro e no dia 16/02 fechou em “1 boi gordo para 2,03 unidades de bezeros” (Gráfico 18). A melhora na relação de troca ocorreu porque o a desvalorização no preço da arroba do boi gordo foi menor que a queda no valor do bezerro nos primeiros dias de fevereiro.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



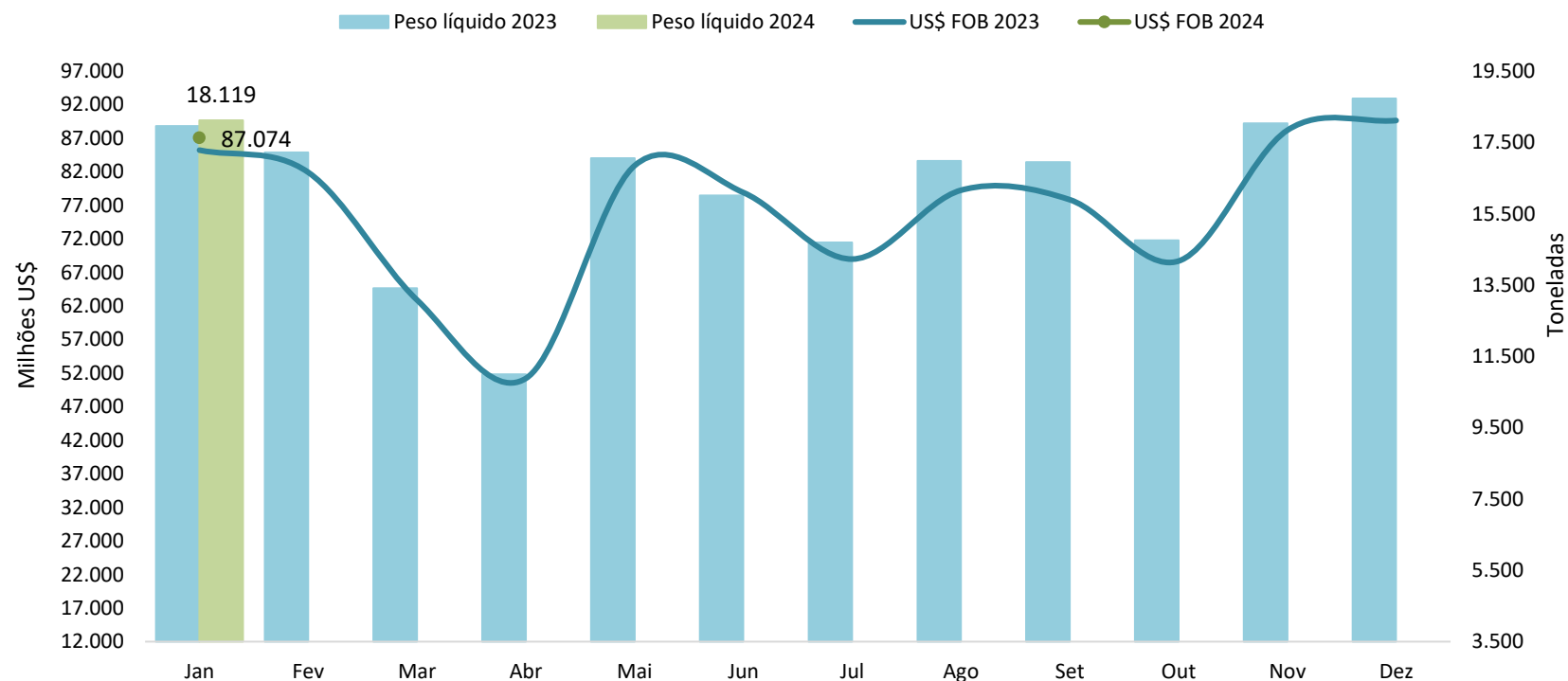
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

A exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 87,07 milhões em receita e 18,11 mil toneladas em volume. O resultado ficou 2,9% menor em valor e 3,3% inferior no volume, quando comparado a dezembro/2023 (Gráfico 16). Com relação ao resultado de janeiro/2023 houve crescimento de 2,16% na receita e alta de 0,91% no volume, tendo em vista que o MS faturou US\$ 85,22 milhões e embarcou para o exterior 17,95 mil toneladas de carne bovina em igual período de 2023. O Brasil exportou US\$ 821,7 milhões e 181,6 mil toneladas de carne bovina, em janeiro/2024, resultando no aumento de 5,9% na receita e alta de 13,4% no volume quando comparados a janeiro/2023.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No primeiro mês de 2024, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 24,33% do faturamento e o equivalente a 4,55 mil toneladas (Quadro 01). A China reduziu em 19,1% as compras em janeiro. Os Estados Unidos responderam por 23,21% da receita com as exportações de carne bovina e compraram 4,19 mil toneladas. O volume comprado foi 26,1% menor que janeiro/2023. O Chile, na terceira posição, respondeu por 13,11% do faturamento com a compra de 2,37 mil toneladas e aumentou 34,1% o volume, quando comparado a janeiro de 2023.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan/2024.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	21.181.491	4.557.044	4,65	24,33
Estados Unidos	20.206.222	4.191.649	4,82	23,21
Chile	11.411.346	2.370.205	4,81	13,11
Turquia	5.220.943	912.069	5,72	6,00
Emirados Árabes Unidos	5.202.969	1.064.266	4,89	5,98
México	4.207.339	881.932	4,77	4,83
Arábia Saudita	3.330.338	675.610	4,93	3,82
Egito	1.792.990	494.067	3,63	2,06
Países Baixos (Holanda)	1.694.568	187.670	9,03	1,95
Reino Unido	1.528.423	292.099	5,23	1,76
Total	87.074.282	18.119.076	-	-

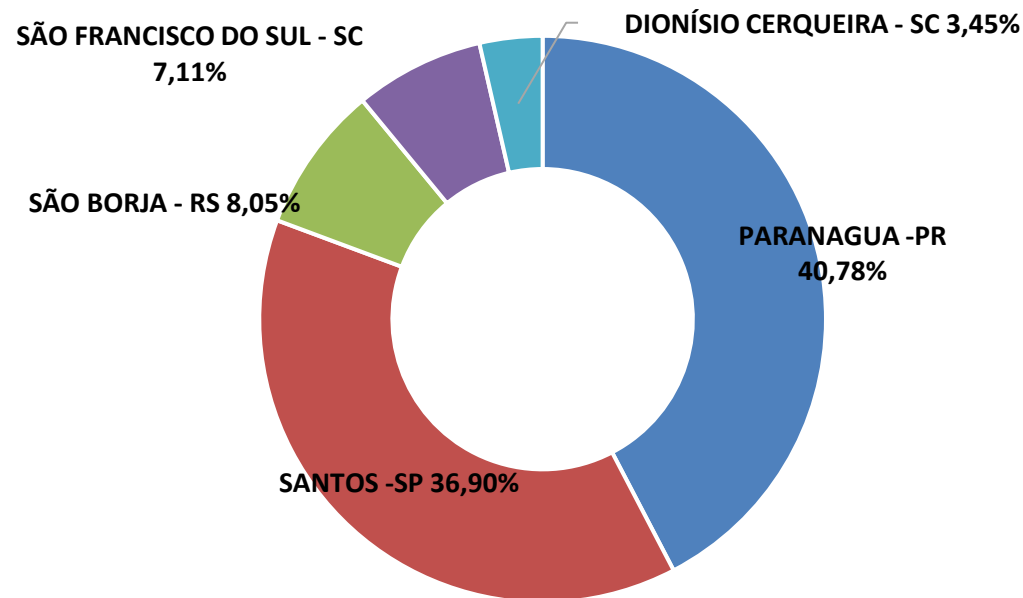
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá – PR foi responsável pelo embarque de 40,78% (7,38 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos – SP com 36,90% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 77,7% o equivalente a 14,07 mil toneladas de carne bovina *in natura* em janeiro de 2024.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan/2024.



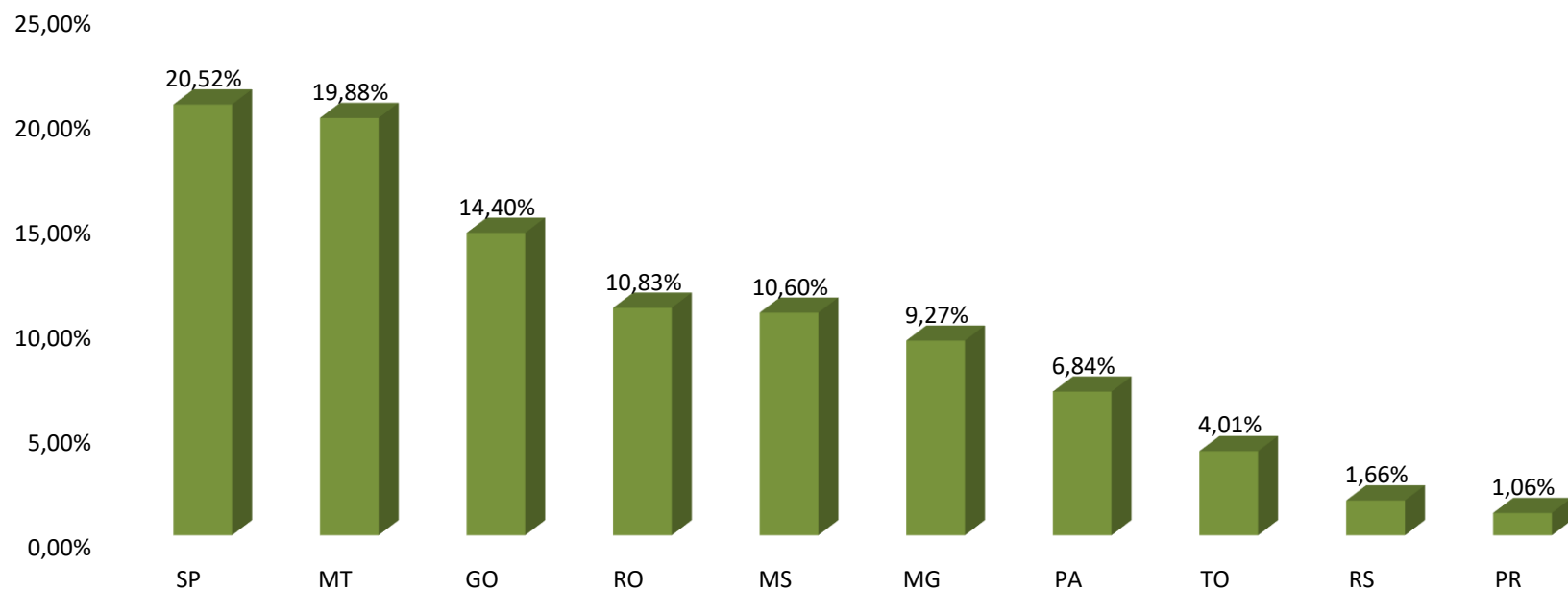
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,60% da receita brasileira (US\$ 821,7 milhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan/2024.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

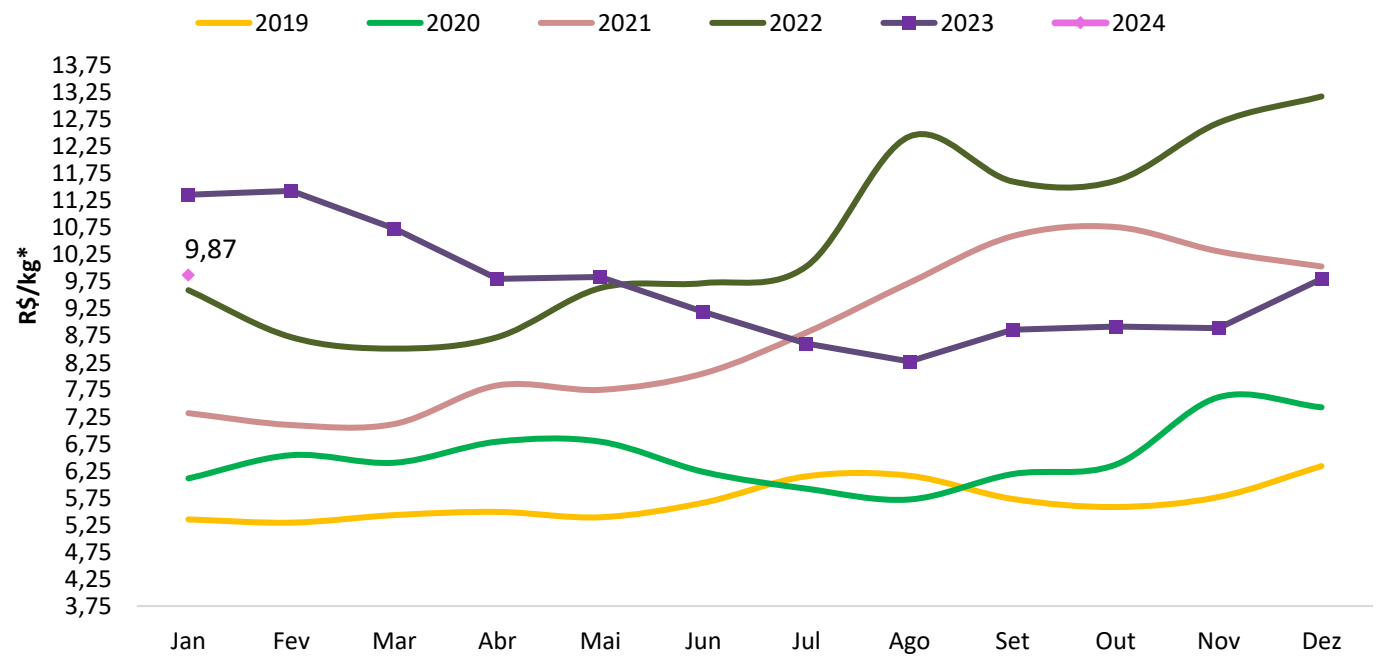
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido em janeiro/2024, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 9,87/kg. Houve valorização de 0,74% em relação a dezembro (Gráfico 22). O ritmo ascendente do preço perdeu força porque em janeiro é comum a retração no consumo e a demanda mais tímida limita valorização no preço.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou queda de 13,05% sobre os R\$ 11,35/kg registrados em janeiro de 2023. O ano de 2024 inicia com abate maior fator que contribui para o menor preço no comparativo anual.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

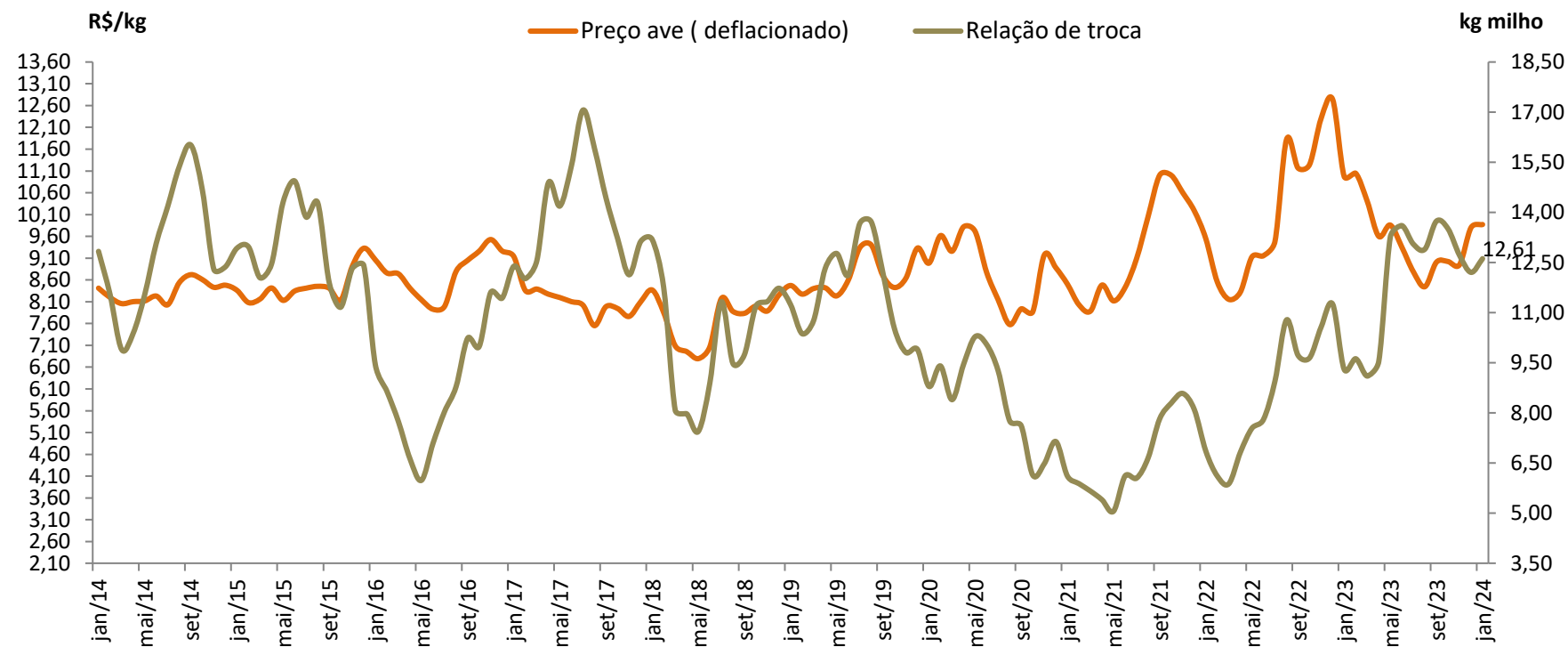


Fonte: CEASA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em janeiro/2024 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 12,61 quilos de milho” o que representou avanço de 3,3% de dezembro/2023 para janeiro/2024 e houve ganho de 35,6% em relação aos 9,30 kg de milho de janeiro/2023 (Gráfico 23).

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



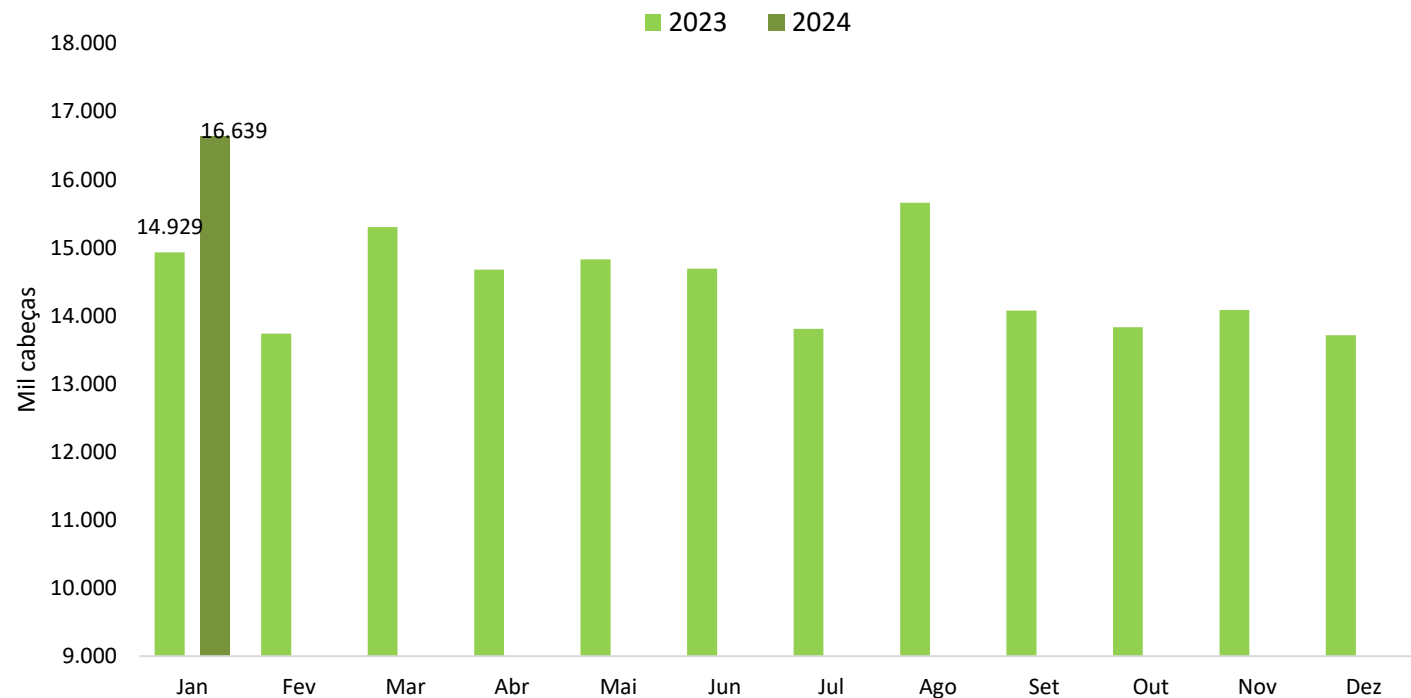
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 16,63 milhões de aves no mês de janeiro/2024. Esse resultado foi 21,3% superior ao mês de dezembro e 11,4% maior que o número de animais abatidos em janeiro/2023 (Gráfico 24). O movimento crescente das exportações contribui para estimular a produção.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

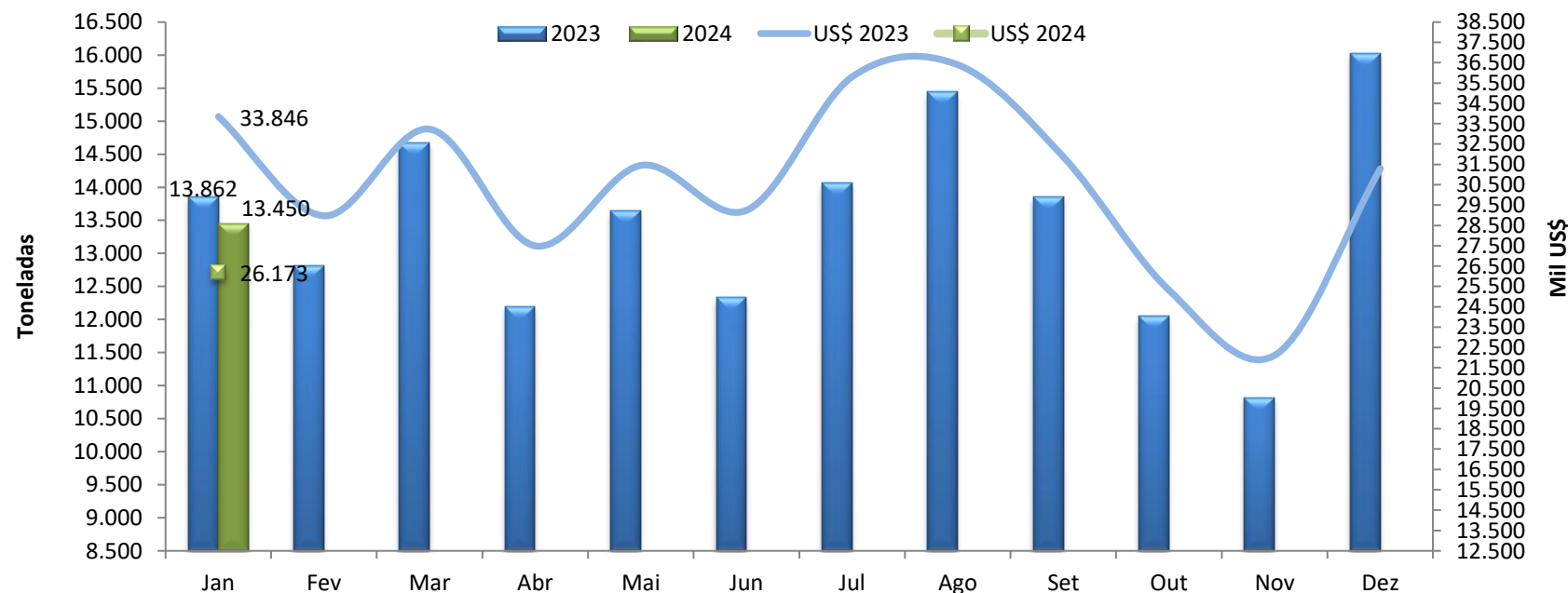


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 26,1 milhões e totalizaram 13,45 mil toneladas no mês de janeiro/2024 (Gráfico 25). Com esse resultado houve retração de 16,3% na receita e queda de 16,0% no volume quando comparado a dezembro. Em relação a janeiro de 2023 houve queda de 22,7% na receita e retração de 2,9% no volume tendo em vista que o MS havia exportado US\$ 33,8 milhões e 13,8 mil toneladas de carne de frango. O Brasil exportou US\$ 648,1 milhões, esse número foi 21,2% inferior ao valor de US\$ 822,3 milhões vendidos em janeiro/2023. O volume de 389,4 mil toneladas de carne de frango exportadas em janeiro/2024 foi 4,0% menor que o volume de janeiro/2023.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 19,57% da receita de MS com as exportações de carne de frango em janeiro/2024 e comprou 2,55 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os japoneses reduziu 25,9% em relação a janeiro/2023. A China, ocupa a segunda posição com 15,06% da receita e volume de 1,87 mil toneladas, apresentando queda de 9,7% no volume comprado quando comparado a igual período de 2023. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 10,01% de participação no total e o equivalente a 1,22 mil toneladas.

Quadro 02 – Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	5.121.309	2.558.952	2,00	19,57
China	3.941.188	1.877.742	2,10	15,06
Emirados Árabes Unidos	2.619.534	1.222.070	2,14	10,01
Países Baixos (Holanda)	2.032.524	856.140	2,37	7,77
Iraque	1.807.230	883.882	2,04	6,90
Jordânia	1.376.091	614.325	2,24	5,26
Suíça	992.940	367.560	2,70	3,79
Catar	886.115	401.885	2,20	3,39
Cuba	838.874	216.000	3,88	3,21
Reino Unido	685.045	282.945	2,42	2,62
Total	26.173.475	13.449.761	-	-

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan/2024

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 80,68% (10,85 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

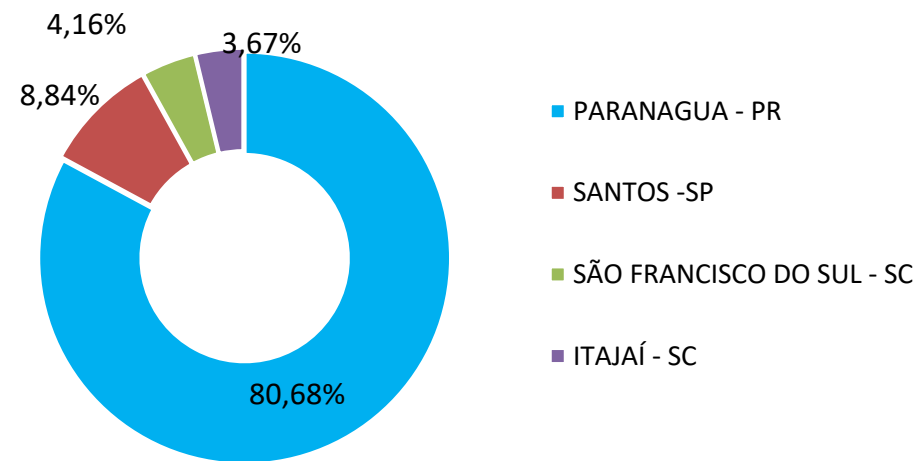
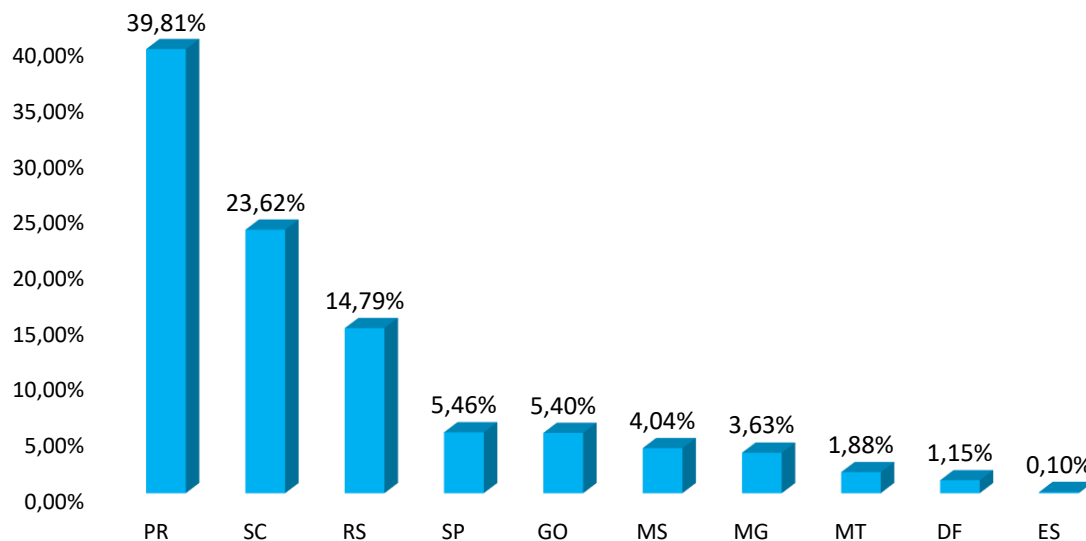


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan/2024



O MS respondeu por 4,04% da receita brasileira com exportações (US\$ 648,1 milhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

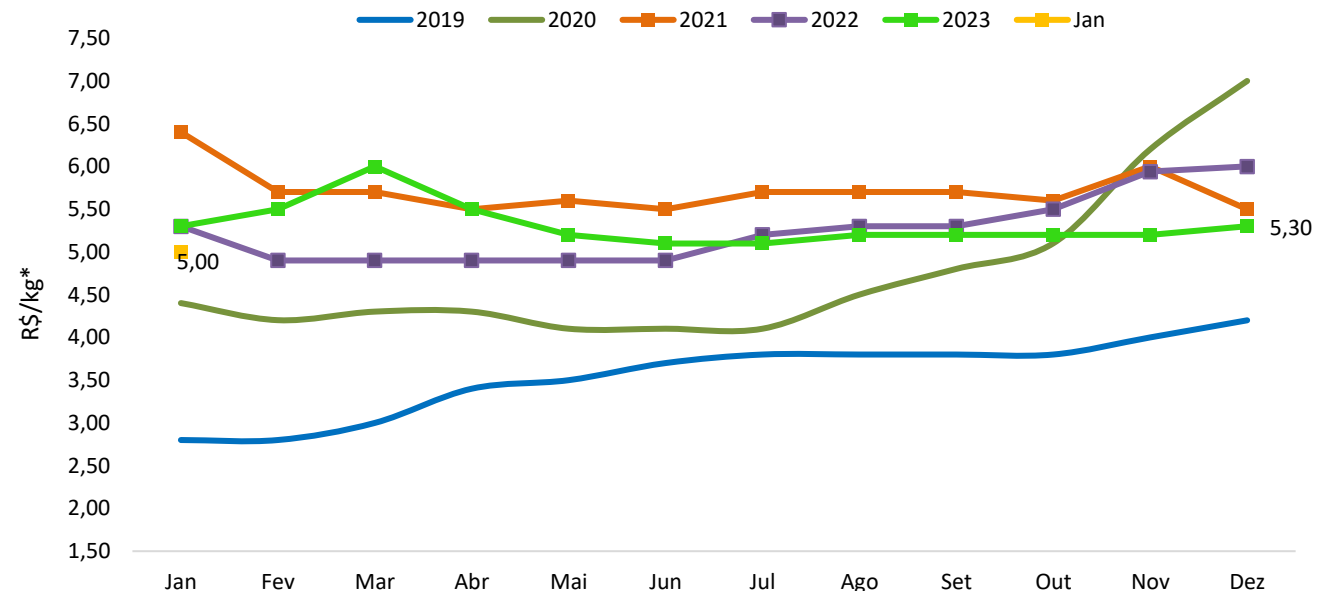
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de janeiro de 2024 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,00/kg, resultou em desvalorização de 5,7% em relação à dezembro (Gráfico 28). A pressão sobre o preço ocorre porque há o desequilíbrio entre oferta e demanda. As exportações em alta não foi suficiente para evitar a desvalorização porque o consumo interno está lento.

No comparativo anual o preço médio de janeiro está 5,7% inferior ao valor de janeiro de 2023 que era R\$ 5,30/kg.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

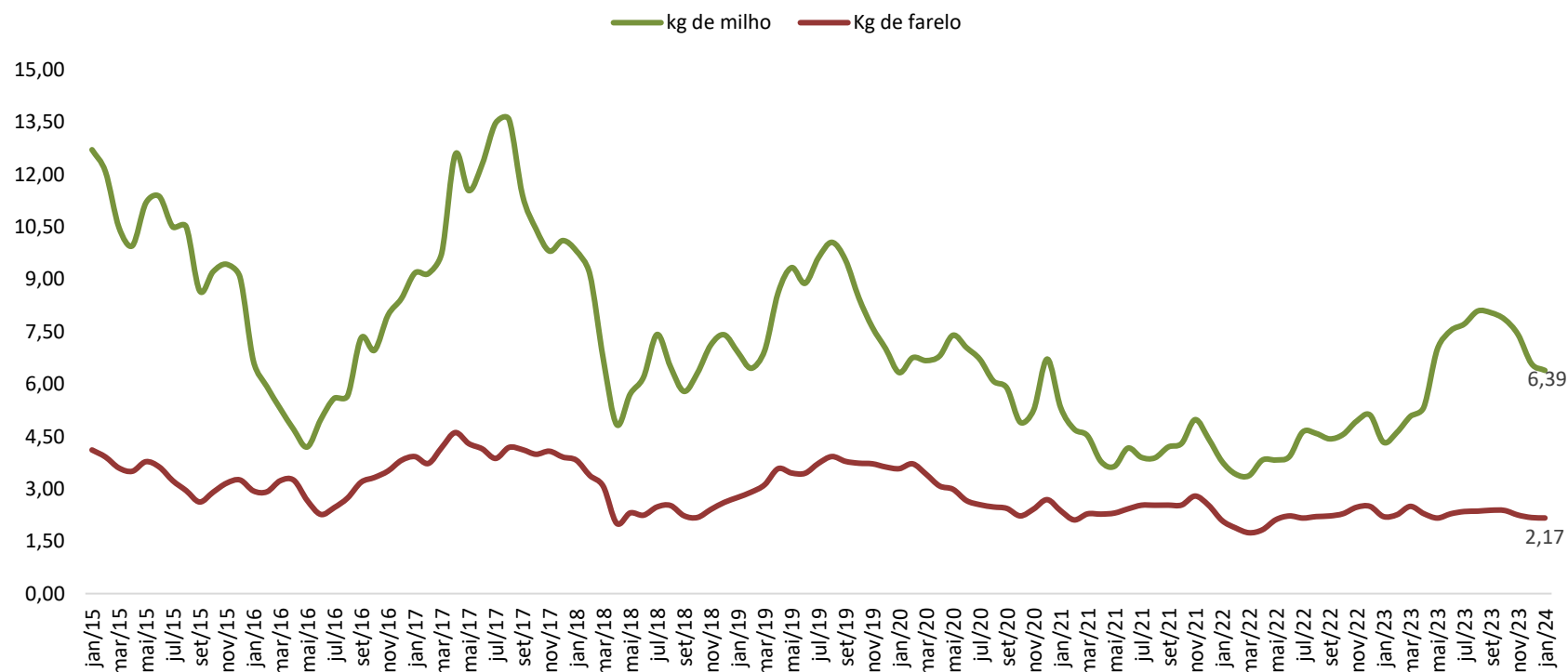
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em janeiro de 2024, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,39 kg de milho ou 2,17 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 47,5% e suíno versus farelo de soja decresceu 1,8% quando comparado a janeiro de 2023.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

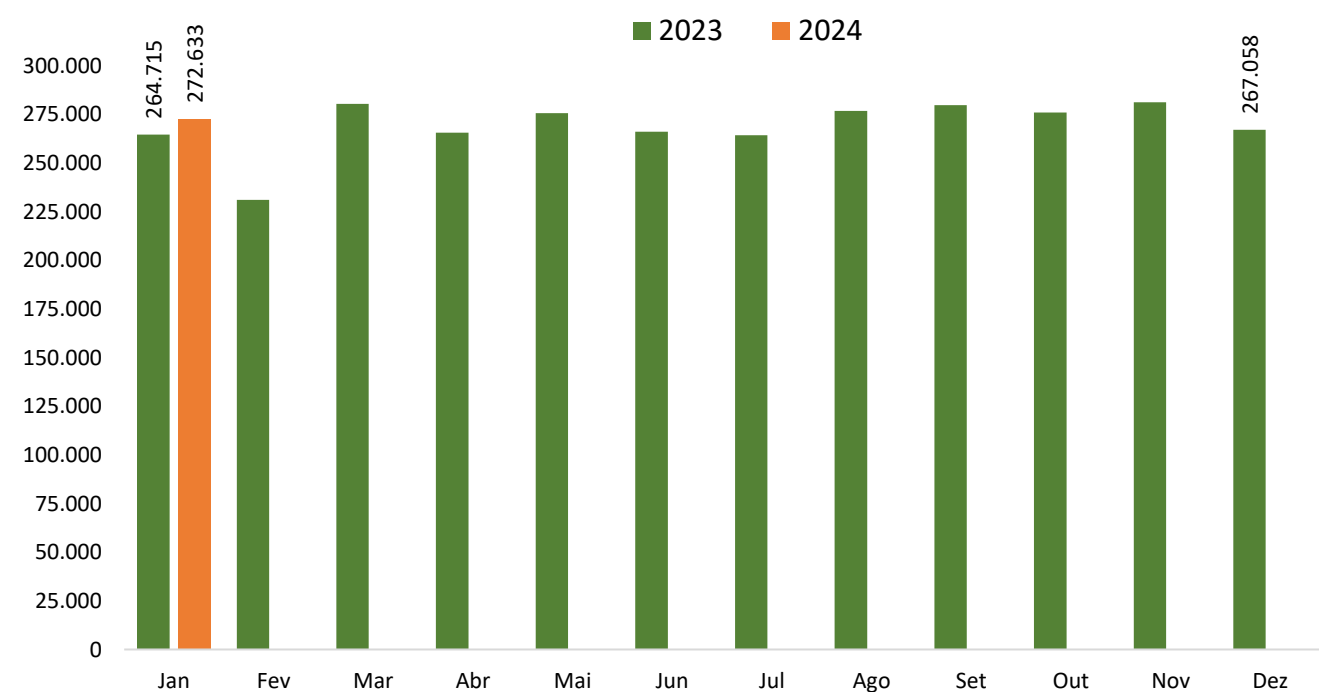
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 272,6 mil suínos para abate no mês de janeiro/2024 (Gráfico 30). Esse número foi 2,1% maior que o resultado do mês de dezembro e foi 3,0% maior que o número de janeiro/2023, em que foram abatidos 264,7 mil animais.

A crescente demanda externa pela carne suína brasileira contribui para o aumento de produção. O País exportou o maior volume para o mês de janeiro, foram mais de 83 mil toneladas. O mesmo comportamento foi constatado em Mato Grosso do Sul.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

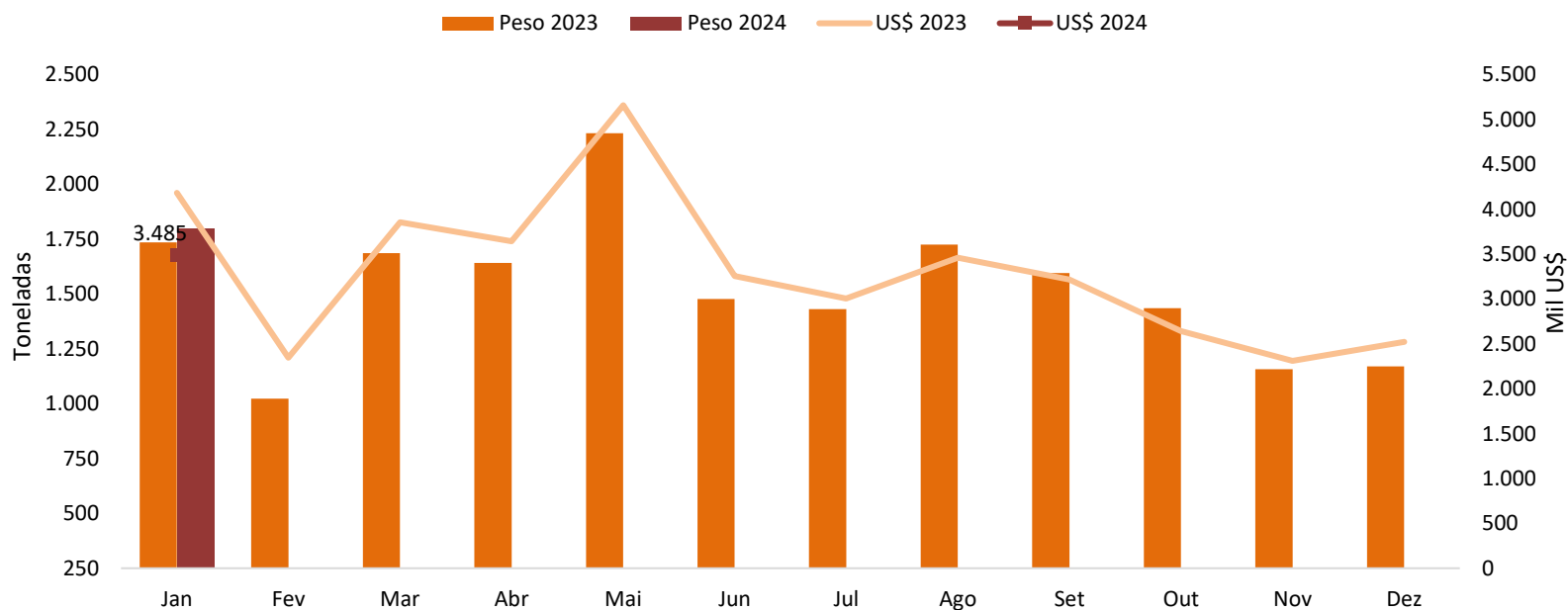


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,48 milhões em receita e 1,79 mil toneladas no mês de janeiro de 2024 (Gráfico 31). O resultado superou em 38,1% a receita e foi 53,7% maior que o volume exportado em dezembro. No comparativo anual houve queda de 16,7% na receita e aumento de 3,7% no volume, tendo em vista que em janeiro/2023 o estado havia exportado US\$ 4,18 milhões e 1,73 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 182,8 milhões e embarcou 83,79 mil toneladas, esse resultado refletiu em queda de 7,6% na receita e aumento de 4,8% no volume quando comparado ao janeiro de 2023.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 35,81% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 49 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 35,60%, foi ocupado por Singapura. Os Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 11,98% da receita e 160 toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	1.247.921	494.078	2,53	35,81
Singapura	1.240.549	497.631	2,49	35,60
Emirados Árabes Unidos	417.620	160.569	2,60	11,98
Angola	254.122	336.209	0,76	7,29
Argentina	115.973	46.780	2,48	3,33
Haiti	66.085	106.191	0,62	1,90
Congo	56.749	79.650	0,71	1,63
Rep. Dem. Do Congo	40.368	43.570	0,93	1,16
Sint Maarten	19.631	5.500	3,57	0,56
Total	3.485.129	1.798.927		

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan/2024

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 66,09% (1,18 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

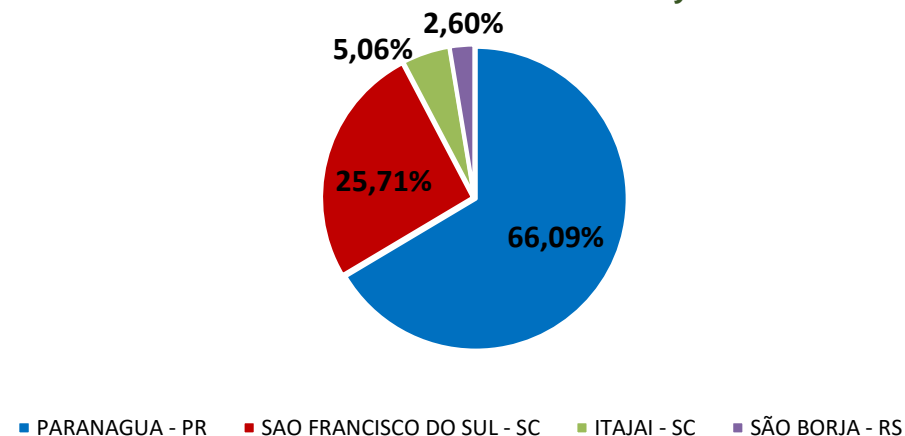
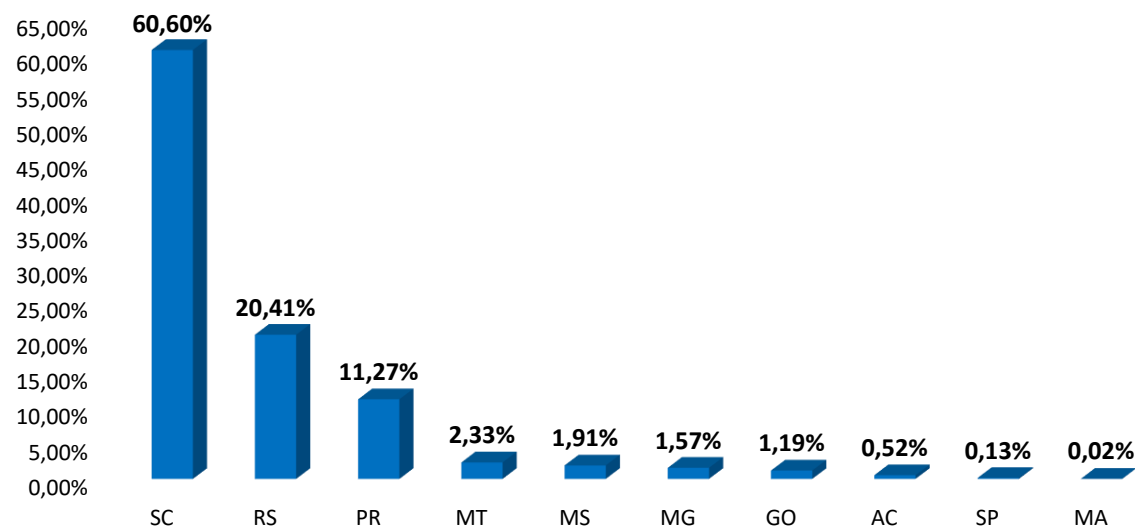


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan/2024



O MS respondeu por 1,91% da receita brasileira (US\$ 182,8 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

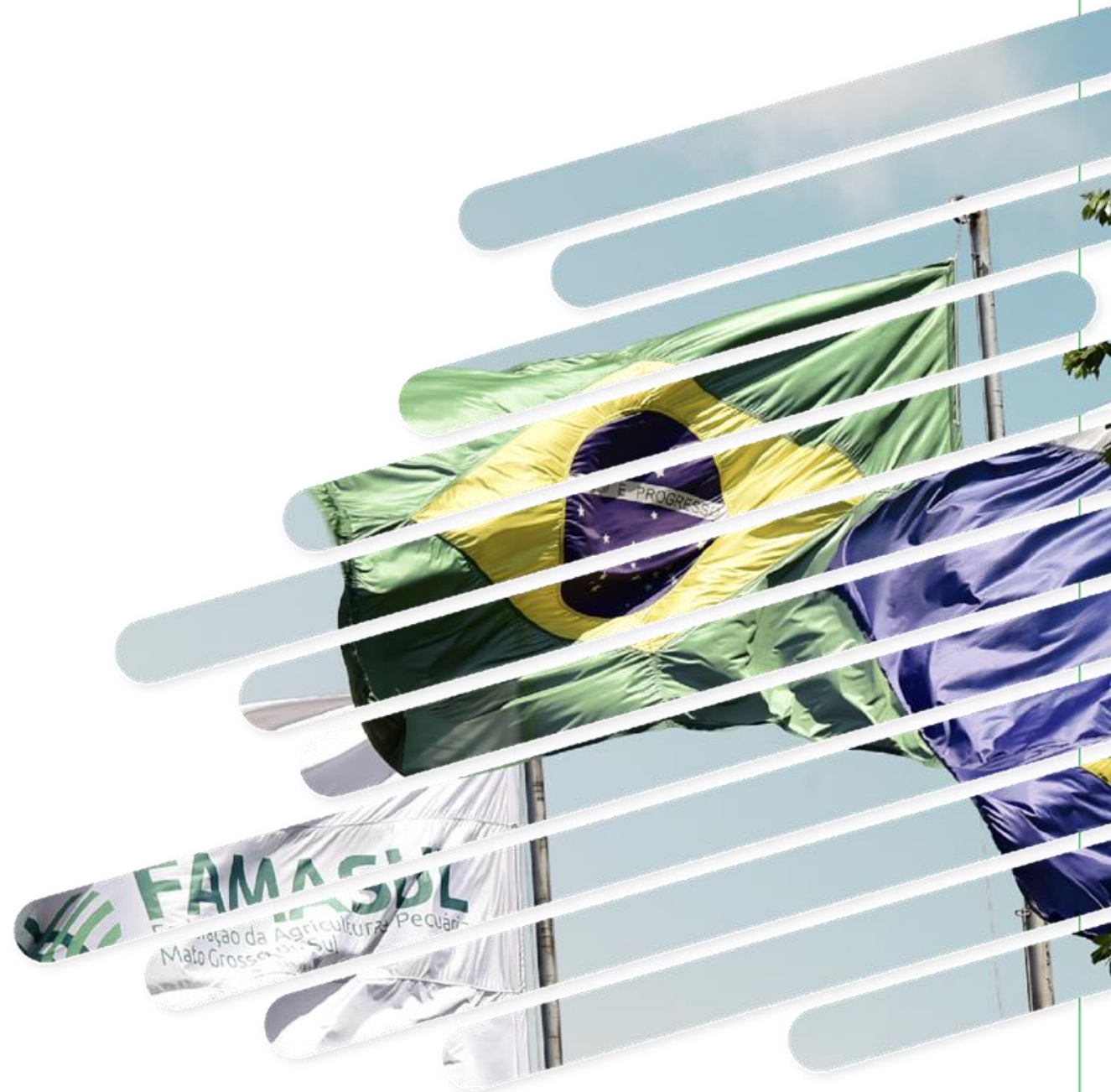
EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

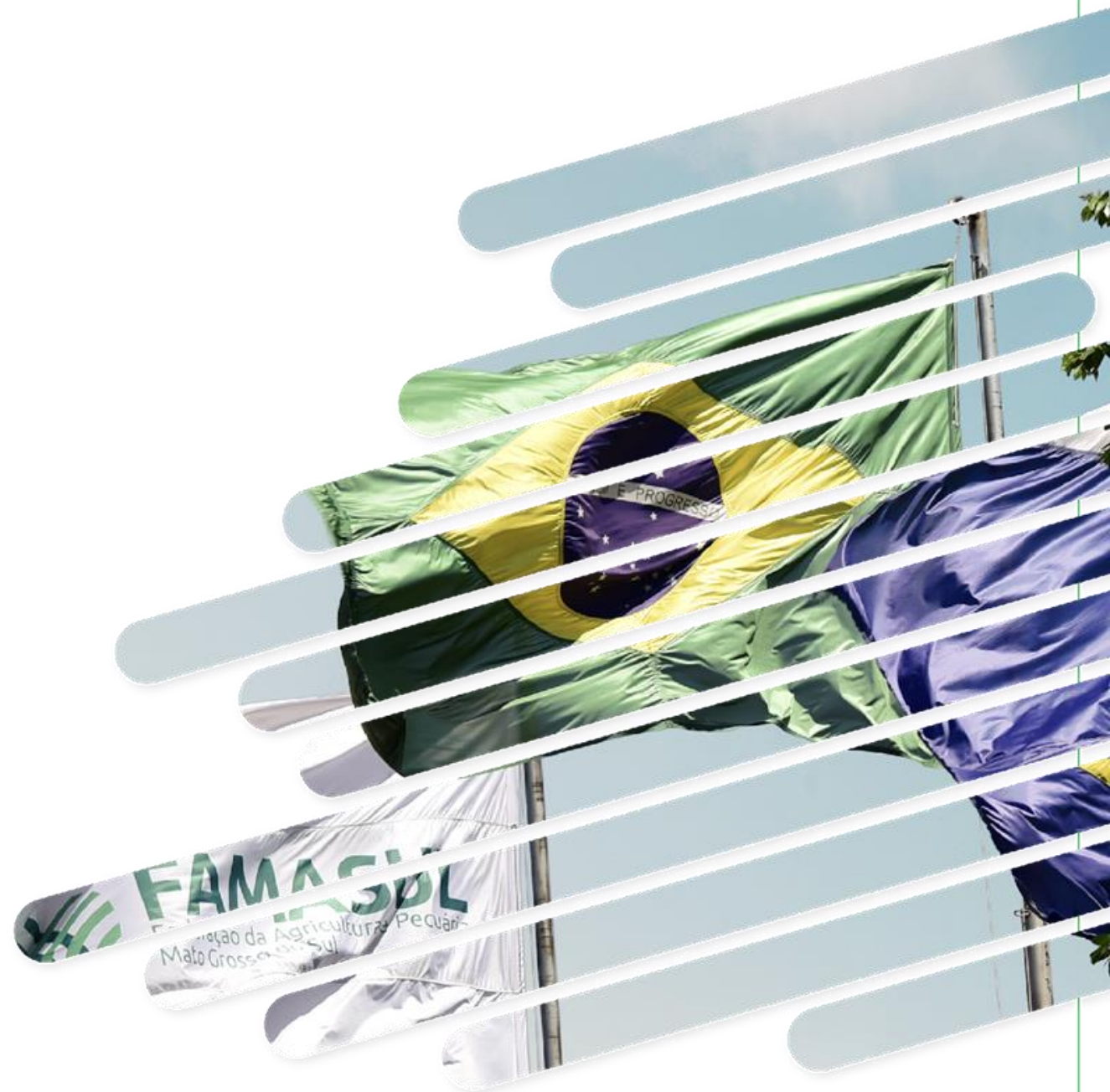
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724